

ANUNCIOS

Por linha \$05
 Repetições \$04
 Fora destas secções
 preço especial.
 Imposto do selo a cargo
 do anunciante.

ASSINATURAS

Portugal, ano 1\$00
 Semestre \$50
 Estrangeiro, ano 2\$00

Numero avulso, \$02

Gazeta de Espinho

PELA PATRIA E PELA REPUBLICA

Fundador —

Joaquim Pinto Coelho

Director e Editor — Alberto Milheiro

Administrador — Antonio Cirne de Madureira

Propriedade da Empresa

GAZETA DE ESPINHO

Redação e administração—Rua Dezenove, n.º 36—ESPINHO

Composição e impressão—IMPRESA PATRIA

Rua Antero do Quental, n.º 36—OVAR

RETROCEDENDO...

Na quinta feira passada, dia que o calendario cristão consagra á Ascensão de Cristo, tambem ascendeu, sendo proclamado presidente da Republica, o sr. dr. Sidonio Pais, a primeiro magistrado do nosso paiz.

Ascendeu aquele cercado simplesmente pelos seus apóstolos, revestindo o acto a mais humilde singelêsa; a proclamação deste foi consumada no meio do mais retumbante aparato.

Mobilisaram-se para a sua proclamação, segundo o relatório dos jornais diarios, os selins pertencentes á extinta casa real, servindo-se o sr. dr. Sidonio daquele em que D. Carlos montou pela ultima vez.

Ouviu a fome aquele telintar de esporas e tropear de cavalos e ficou satisfeita, pois que são estes desmandos e irreflecções o seu melhor sustentaculo.

Com estas loucas e espantosas pretensões de subir alto, nada mais se consegue do que um espectáculo... espectacular, e tambem sustentar a fome sem inquietações nos outros da miséria.

As salvas em sinal de regosijo tambem foram ouvidas atordindo por momentos os esfomeados habitantes que em vez delas, sonoras e atordoantes, antes preferiam ouvir o rolar das carroças da distribuição do pão.

Mas é preciso pue assim seja no retrocesso a que está sujeita a politica portugueza.

Está anunciada para hoje uma nova festa dum aparentôso espavento em que, dizem tambem os jornais, tomarão parte os côches da decaída realêsa.

Este fausto, este espavento desmedido, não se coaduna muito bem com esse mar de miserias que para aí temos, nem com a incerteza embora verdadeiramente épica e heroica, com que os soldados da nossa Patria se batem nos campos da batalha, fazendo ascender, encharcados de lodo, bem mais alto o nome da nossa Patria do que essas irreverentes e irrisorias bacanaes.

As esporas d'ouro, as estrelas orifulgentes, os pingentes dourados, as albardas e os coches reais nada pêsam na balança dos nossos destinos, a não ser duma forma negativa. O que na verdade pesa na balança do nosso progresso e na garantia do nosso futuro é a ponderação e o saber, a competencia e o cuidado, desprezenciosa e singelamente postos ao serviço da nossa administração e dos nossos interesses internacionais.

O nosso grande Guerra Junqueiro, diz na sua poesia intitulada «A Lagrima»:

Passa um rei com seu cortejo de espavento
 Elmos, lanças, clarins, trinta pedões ao vento.

E nós dizemos a mesma coisa.

Que tristeza republicanos!

José de Sá Couto Moreira

Depois duma larga estada em Lisboa, regressou no rapido de terça feira passada, á sua quinta de Oleiros, este nosso presado e velho amigo.

A *Gazeta de Espinho* apresenta-lhe as suas boas vindas, pois que vamos gosar o seu convívio, do que ha bastante tempo estavamos privados; e a ausencia dos bons amigos como este, parece-nos sempre grande, embora que pequena seja.

O milho e o Manoel Joaquim

O Manoel Joaquim, homem de grande sciencia, mandou afixar uns editaes com a data de 2 do corrente, nos quaes dizia: Que pessoas pouco escrupulosas e de perversos instintos, andavam caluniando a Camara de negligente, na aquisição de cereal para abastecer este concelho e pondo a secretaria da mesma Camara á disposição do publico para verificar o esforço por ela empregado para atenuar a situação de Espinho.

Parece que o Manoel Joaquim, preocupado com a exploração da pedra á beira mar, perdeu a ocasião de estar calado, e chamou a atenção do povo de Espinho para o negocio do milho.

Podemos informar o povo de Espinho de que o sr. Manoel Joaquim, como presidente da Comissão Administrativa e como administrador do concelho empregou os maiores esforços para a aquisição do milho, mas o milho apesar de vir á consignação da Camara Municipal deste concelho, foi parar a Silvalde, freguezia do visinho concelho da Feira e á fabrica de Gomes & Companhia.

Ora diga-nos, sr. Manoel Joaquim, quem é caluniador e pouco escrupuloso?

Com que direito foi o milho requisitado para o povo de Espinho parar a Silvalde?

O vagon do milho vindo de Vizeu, contendo 10:000 kilos, chegou no dia 4 do corrente, mas o povo de Espinho viu-o por um oculo.

Como a borôa aqui custa a pouca importancia de 24 centavos, o sr. Manoel Joaquim julgou o concelho tão abastecido que dispensou aquele cereal para o visinho concelho.

Olhe, sr. Manoel Joaquim, será melhor deixar-se do negocio do milho e entreter-se com o negocio da pedra.

Faça voltar o milho para aqui, senão a nossa mão não largará o assunto.

Carta de França

(Em Campanha, 1918).

O Beijo

O que julgam que vale um beijo, pelo menos por estas terras que tenho percorrido?

Assim como um franco, vale consoante está o cambio, tambem o beijo tem os seus dias de *descer* ou *subir*.

Literatura

Olhar

Não é mais candido o olhar da ave!...
 Oh se tu bem soubesses como foi
 Para a minha alma um balsamo suave
 Aquele teu olhar... Deus te abençõe!

Suavissimo, puro, intimo, terno
 Como o ultimo olhar de mãe... que embora
 Dure um momento, é um momento eterno...
 Já me não passa aquele olhar agora!

Nunca em peito ancioso cahi baga
 Tão suave de balsamo celeste!
 E' uma luz que já se não apaga,
 A luz d'aquele olhar que me volveste!

Pudesse-te eu mostrar, rapido, breve
 E no momentaneo até como ele foi,
 Os inefaveis jubilos que teve
 Meu coração, mulher! Deus te abençõe!

JOÃO DE DEUS.

Na vespera do Natal, dia, vespera de Ano Novo e dia, vale um beijo tanto como em Portugal vale a ponta dum cigarro, (com a diferença que hoje a ponta dum cigarro é disputada pelos profissionaes do edificio) ao passo que um beijo em taes ocasiões é simplesmente de graça.

Parece da praxe: a dona da casa, as filhas (às vezes uns *peixões*), os petizes e os velhotes, beijam e são beijados por toda a gente naqueles dias. Note-se que cá o luso, «não vae na fita», beija a *madame* por *desfastio*, os petizes, para mostrar-se amavel, e quanto ás pequenas, sendo elas bem bôas, como de resto quasi todas, são, essas é que *gramam* com beijocas mais repinçadas, mais demoradas e mais descaradas...

Se é verdade que o beijo contamina, que o beijo transmite a tuberculose, meninos, estamos todos á morte?

Tomar conhecimento em determinada casa francesa, para isso basta ir lá tres vezes ao café á 3.ª vez, pede-se um beijo e pronto!

Estas pequenas francesas são muito friorentas...

Se fôsse em Portugal, se lá houvesse tanta inadversidade pelo beijo, *estavamos altos e...* *crêdo, meu Deus, que envergonhice aquela!*—diriam as mães...

Variedades

E' mais facil encontrar em França 10 espiões numa hora,

do que encontrar um boi ou a sua femea—a vaca.

Da mesma forma, é mais difficil encontrar... uma pulga, que dar com uma agulha num palheiro...

Não se encontra neste país uma unica pessoa que ande descalça.

Não que o calçado seja barato, mas sim que tudo trabalha e assim tudo o pode comprar.

Sendo a França a terra da moda, nunca se viu outra parte onde se calçasse tão mal, onde se vendesse calçado tão péssimamente feito e tão descaradamente caro.

A alguém que queira contestar o que aqui digo, partindo do princípio que não ha regras sem excepção, dir-lhe-hei:—só se fôr em Paris... de França.

Sendo de notar que os franceses teem razão para ter asco a tudo quanto seja alemão, torna-se uma admiração o frequente costume que eles tem em assobiar peças de Wagner.

O *Sonho de Valsa*, *Conde de Luxemburgo*, *Princesa dos Dolars*, *Castá Suzana* e a já mais aborrecida *Viuva Alegre*, em tempo algum parecem deixar de ser tocadas, cantadas ou mesmo... *assobitadas*...

(Continua).

Joaquim Marques dos Santos.

Vagons a arder— Na ultima terça-feira por volta das 20 horas foi comunicado para a estação do Vale do Vouga que estavam a arder dois vagons carregados de fardos do papel velho e de farrapos, que se destinavam para a fabricação de papel.

Comunicado da estação do Vale do Vouga, a estação dos Bombeiros Voluntários, o caso, estes acudiram logo, principiando após um quarto de hora de demora para preparar as coisas, ao ataque, o qual se tornou bastante difficil, devido ao vento que soprava com furia.

Se fôsse a horas adelantadas, da noite, teriamos a lamentar, alem de grandes prejuizos um grande desastre.

Pela instrução— Foi determinado oficialmente que nas ultimas classes das escolas primarias do sexo feminino, seja incluido nos seus programas a pratica da remendagem e da passagem a ferro de peças de roupa, devidamente lavadas e que as creanças para tal fim devem levar de suas proprias casas.

LUTUOSA

Na avançada idade de 72 anos faleceu, em Braga, no passado dia 3 a sr.^a D. Tereza de Jesus Guimarães, mãe do nosso amigo e conceituado comerciante desta praia sr. Cesar Raio, a quem apresentamos sentidas condolencias.

ANUNCIOS

Constituição de sociedade de comercial

Para os efeitos legais se anuncia que por escritura lavrada em 5 de fevereiro de 1918 corrente, nas notas do notario Miguel Joaquim da Silva Lial Junior, do concelho de Gaia, abaixo assinado, foi constituída uma sociedade de comercial por cotas, de responsabilidade limitada, entre José Domingues d'Almeida, casado, mestre de obras, do logar de Campolino, freguesia de Valadares, do dito concelho, José Ferreira da Silva Quintas, casado, carpinteiro, morador na rua n.º 24, da praia e concelho de Espinho, e Joaquim Pereira Bernardes, casado, mestre de obras, do logar e freguesia de Anta, concelho de Feira, e que a alludida sociedade será regulada nos termos dos artigos seguintes:

1.º— A sociedade adopta a denominação de « Sociedade Moderna Limitada » tem a sua sede na rua n.º 24 da praia e concelho de Espinho, não tendo actualmente sucursaes, mas podendo vir a estabelecerlas em qualquer parte quando a maioria dos socios assim o entender.

2.º— O seu objecto é a exploração de uma carpinteria a vapor, que pertencia ao socio José Ferreira da Silva Quintas, podendo tambem tomar por empreitada

ou administração construções de predios ou outros, importar ou exportar quaesquer artigos e explorar outros negocios ou industrias ou mesmo associar-se a terceiros quando assim a maioria dos socios resolver.

3.º— O praso de duração da presente sociedade é indeterminado e considera-se principiado no dia 1.º do corrente mez.

4.º— O capital social é de escudos 9:000\$00, dividido em 3 cotas de 3:000\$00 cada uma, subscrita por cada um dos socios.

§ 1.º— Por conta das respectivas cotas já o socio José Domingues d'Almeida entrou com a quantia em moeda corrente de 2:000\$00, o socio José Ferreira da Silva Quintas entrou com a importancia de 1:700\$00 em moedas de 100\$00 em moeda corrente.

§ 2.º— O resto da cota de cada um dos socios será realisado á medida que a sociedade o exigir, observando-se no entanto o disposto adiante no artigo seguinte:

5.º— Os lucros ou prejuizos, enquanto o capital não se achar totalmente realisado, serão divididos ou suportados pelos socios na proporção das entradas que já tenham feito, e quando o capital se ache completamente realisado serão então taes lucros ou prejuizos divididos ou suportados pelos socios na proporção das entradas que já tenham feito, e quando o capital se ache completamente realisado serão então taes lucros ou prejuizos divididos ou suportados em partes eguaes por todos os socios. Enquanto não estiverem realisadas totalmente as referidas cotas de capital, o socio que ainda deva parte da sua, não poderá retirar mais de 30 por cento dos lucros que lhe competirem, sendo levados os restantes á sua conta de capital.

§ unico — Antes de feita a divisão pelos socios, dos lucros sociais, retirar-se-ão dêles cinco por cento para constituição e reintegração do fundo de reserva, até ao limite legal, e 10 por cento para depreciação de maquinismos.

6.º— A gerencia comercial e financeira da sociedade ficará a cargo do socio José Domingues de Almeida, o qual terá sempre a escrituração em dia, mostrando-a aos demais socios todas as vezes que estes o exigirem, e representará a sociedade em juizo e fóra dêle, não podendo contudo como representante dêla assinar letras de favor, fianças ou documentos estranhos aos negocios sociais, e se por ventura contravir esta disposição responderá em seu nome individual pelas obrigações que assim contrair e pelos prejuizos que desse proceder advemham á sociedade. A gerencia técnica da officina de carpinteria ficará a cargo do socio José Ferreira da Silva Quintas; e a cargo do socio Joaquim Pereira Bernardes ficarão todos os trabalhos que o gerente comercial e financeiro lhe indique.

7.º— O socio José Domingues d'Almeida fica obrigado a tratar dos negocios da sociedade, pelo menos tres dias em cada semana, sendo retribuido por esse serviço com a quantia mensal de 12\$00, e por cada dia a mais dos referidos tres em cada semana, que se ocupe dos negocios da sociedade receberá a retribuição de 1\$00. O socio José Ferreira da Silva Quintas será retribuido pela

sua gerencia técnica com a quantia mensal de 30\$00, e o socio Joaquim Pereira Bernardes terá direito á retribuição de um escudo por cada dia de trabalho para a sociedade.

8.º— Serão levadas á conta de despesas geraes as despesas que os socios José Domingues d'Almeida e Joaquim Pereira Bernardes façam com os seus transportes e extraordinarios quando tenham de sair do Porto ou de Espinho em serviço da sociedade, e á mesma conta será tambem levada a quantia de 47\$00 que o socio José Domingues d'Almeida receberá anualmente para o seu transporte do Porto a Espinho.

9.º— Todos os socios ficam obrigados ao fiel cumprimento dos seus deveres na sociedade, sob pena de lhe serem retirados os respectivos mandatos e de perderem, a favor da sociedade, as retribuições e mais regalias inerentes a esses mandatos, na forma da presente escritura; não podendo tambem nenhum deles retirar do cofre social qualquer importancia superior ás que o presente contrato lhes dá direito.

10.º— Os balanços serão anuais e fechados em 31 de Dezembro, e findos eles é que se procederá á divisão dos lucros.

11.º— Na sociedade haverá um livro de talões especiaes para neles ser lançado e passado recibo das importancias que os socios recebam mensalmente, discriminando-se a sua proveniencia.

12.º— A sociedade não poderá pagar conta alguma sem a conferencia e visto do socio encarregado da gerencia comercial e financeira.

13.º— Na officina da sociedade, ou em quaesquer serviços que ela tome por sua conta ou administração, haverá folhas de ponto para todo o pessoal, as quaes serão fechadas todas as sextas feiras á noite e enviadas ao escritorio para o agente comercial as conferir e pagar. Na mesma officina e em todos os mais serviços haverá tambem livros de talões especiaes para requisições de materiaes necessarios e só em troca desses talões, depois do visto do gerente comercial, é que a sociedade pagará a sua importancia.

14.º— Por falecimento ou interdição de qualquer dos socios continuará a sociedade entre os sobreviventes ou capazes e os herdeiros ou representantes do falecido ou interdito, delegando em um só que os represente na sociedade; e quando tais herdeiros ou representantes não queiram continuar nela, então receberão o que ao falecido ou interdito pertencia na occasião do falecimento ou interdição, segundo o balanço extraordinario que nessa data se fará.

§ unico — O pagamento a que este artigo se refere deverá ser feito em quatro prestações iguaes-ads prazos de 6, 12, 18 e 24 mezes, a contar do dia em que se dê o falecimento ou do ultimo em que transite em julgado a sentença de interdição, dia em que será fechado o balanço a que este mesmo artigo se refere, e tal pagamento será garantido com fiador idoneo.

15.º— Dissolvendo-se a sociedade por vontade de algum socio ficará este obrigado a apresentar aos outros socios proposta para ficar com a massa social, sendo, neste caso, ela entregue aquele ou áqueles que maiores vantagens offerecerem:

16.º— Todas as duvidas suscitadas entre os socios com relação á administração, gerencia, dis-

solução e liquidão da sociedade, serão resolvidas de accordo com a maioria dos socios, e em tudo a não previsto na presente escritura regulará o disposto na lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação comercial applicavel.

Gaia, 2 de abril de 1918.

O notario: Em testemunho: sinal publico: de verdade:

Miguel Joaquim da Silva Lial Junior.

Arrematação

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 26 de Maio corrente, pelas 11 horas, á porta do tribunal desta comarca e no inventário por óbito de Ana Domingues Pereira e marido Damião Ferreira Maia, de Espinho, em que é cabeça de casal a filha Júlia Domingues Pereira, de aí, vai á praça um prédio de casas térreas com quintal e mais pertenças, sito na rua 11, de Espinho, alodial, sendo a base da licitação 400\$00. A contribuição de registro fica a cargo do arrematante.

São citados para a arrematação quaesquer credores incertos.

O escrivão,

Antonio Soares Vila Nova.

Verifiquei a exactidão.

José de Barros e Sousa.

Sustento dos presos

Pela administração deste concelho de Espinho foram mandados afixar editais annunciando que se recebem ali propostas em carta fechada, durante 20 dias, a contar de 2 do corrente, para fornecimento do sustento dos presos indigentes entrados na cadeia do mesmo concelho e cujo contracto será valido por um ano com principio em 1 de julho proximo e a terminar em 30 de junho de 1919.

As propostas, que serão seladas, devem ser redigidas de harmonia com o artigo 146.º do Decreto de 21 de

Setembro de 1901, devendo observar-se na sua abertura as disposições dos artigos 147.º e 148.º do mesmo Decreto.

Manual de Discursos, Brindes e Saudações

POR

J. PENHA COUTINHO

Arte de falar em publico com elegancia e correcção. Discursos para anniversarios, casamentos e funeraes de parentes, amigos, chefes e colegas; inauguração de escolas, exames, festa da arvore, associações, posse de juntas e de camaras e os respectivos agradecimentos; brindes e saudações em varios generos e para diferentes actos, etc.

Um elegante volume 250 réis; enc. 560 réis

À venda em todas as livrarias Pedidos ao editor

FRANCISCO SILVA

Livraria do Povo

Rua de Bento, 216-B—Lisboa.

A Cosinha Vegetariana

Explendida coleção de receitas culinarias, doces, etc. etc. — 1 volume 300 réis.

Pedidos ao editor

Henrique Torres

Rua de S. Bento, 279 — LISBOA

A CAMPONEZA
Mancel Rosado
ESPINHO

* Casimiras
* Armures
* Flanelas
* Riscados

Gravatas
Guarda-soes
Cachenes
etc

SORTIDO COMPLETO

ECONOMIA E BOM GOSTO

Sola e cabedaes

e todos os artigos proprios para sapataria

(Por junto e a retalho)

Vende-se na

SAPATARIA MATIAS

ESPINO

DINHEIRO

Empresta-se

sobre objectos de ouro, prata, brilhantes, papeis de credito, roupas, etc. na

CASA DE PENHORES

— DE —

Joaquim Rodrigues dos Santos Capela

Rua 21, n.º 26 — **ESPINO**

(PROXIMO AO CINEMATOGRAFO)

Armazem de Vinhos Finos do Douro

Antonio Francisco d'Almeida Junior & Irmão — ESMORIZ

Hotel do Porto-ESPINHO

Magnificamente instalado em um palacete da Avenida 8 e 31 em frente ao caminho de ferro e a dois minutos da estação e da praia de banhos.

Belos aposentos, sala de visitas com piano, sala de jantar com mesas pequenas, iluminação elétrica e bom tratamento. A proprietária—VIUVA PERES.

Casa Damas

1—2, PRAÇA CARLOS ALBERTO, 3—4
Porto

Importante estabelecimento de mercearia e confeitaria. Importação directa de todos os generos estrangeiros, dos quaes tem grande sortido, assim como dos nacionaes, que vende por preços razoaveis, fazendo grandes descontos aos revendedores.

Especialidade em vinhos verdes, tinto espumante, e branco das suas propriedades do Minho. Telefone n.º 300—Telgramas: CASADAMAS

Dr. José Salvador | Dr. Hernani Barrosa

Doenças dos olhos e das vias urinarias

CLINICA GERAL
DAS 10 ÀS 14 HORAS

Rua do Passeio Alegre, 34 —
ESPINHO

Doenças pulmonares e da nutrição

CLINICA GERAL
DAS 14 ÀS 18 HORAS

Consultorio: Rua de Sá da
Bandeira, 405, 1.º—Porto.

Companhia de seguros marítimos ULTRAMARINA

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$ Escudos

Seguros Marítimos, Terrestres, Postaes, Agricolas e contra Greves e Tumultos

SEDE—108, Rua da Prata, 1.º—LISBOA

Endereço telegrafico: MARITIMA. Telefone 1281

Correspondente nesta praia: A. Cirne de Madureira

Casa Angelica

DE

João da Silva Martins

Rua Bandeira Coelho, 94-96—ESPINHO

Rendas, miudezas e artigos de bordar, sedas, setins, veludos, tules e galões, botões de fantasia. MEIAS FINAS e piugas. Algodões e panos para forrar, Espartilhos, oculos, lunetas e mais artigos de novidade.—Preferir esta casa

Caixa de emprestimos sobre penhores

DE

João Alves d'Oliveira

FUNDADA EM 1912

Rua do Passeio Alegre, 104 a 108—Espinho

HOSPEDARIA FEIRENSE

Praça da Republica

(em frente ao edificio da camara)

VILA DA FEIRA

Estabelecida numa das melhores casas da Vila, com magnificas salas de meza e quartos, a

HOSPEDARIA FEIRENSE

acha-se habilitada a fornecer, em boas condições de preço, almoços, jantares e lunches nos seus aposentos e para fóra. Contratos para banquetes.

RECEBE HOSPEDES PERMANENTES

Sapataria Pinho

DE

A. Gomes de Pinho

Calçado de luxo em todos os estíles e de resistencia.

Sempre as ultimas novidades



Pedir catalogos:

Rua 19, n.º 221 e 223
Rua 16, n.º 131 e 133

ESPINHO

Hotel e Restaurante

CAFÉ CHINEZ

DE

JOSÉ FERNANDES DO LAGO

Praia d'Espinho
(PROXIMO À ESTAÇÃO)

ABERTO TODO O ANO

Sapataria Prata

Nesta moderna oficina, á rua 18 desta praia, n.º 193, executam-se todos os trabalhos de calçado para homem, senhora e creança, desde os mais simples aos mais luxuosos modelos, bem como em calçado de borracha, que é uma das suas especialidades.

Os preços são modicos e ninguem deve deixar de visitar esta sapataria.

Alberto Milheiro

Cirurgião dentista

Prothese e operações dentarias

Passeio Alegre, 10

Em frente ao coreto da Graciosa

Fotografia CARVALHO

ESPINHO

ESMALTES FOTOGRAFICOS PARA MEDALHAS, PERFEITOS E ETERNOS

Retratos em porcelana. Retratos reclamé desde \$50. Ampliações inalteraveis desde 2\$00.

Fabrica de vassouras e espanadoras

DE TODAS AS QUALIDADES

Especialidade em vassouras modernas sistema Brasileiro e ditas Americanas de palha italiana.

DESCONTOS AOS REVENDADORES

José de Souza Martins

RUA 18 N.º 172—Espinho



Confeitaria Quintas

Quintas & Quintas

R. 19, n.º 102-104 (antiga B. Coelho)

Chocolates finos, bebidas e bolachás nacionaes e estrangeiras, frutas cristalizadas e em calda, rébuçados, fiambre, vinhos finos, aguas mineraes. Especialidade da casa—Fogaça de Espinho.

PREÇOS DO PORTO

Antiga Alquilaria Loureiro

Francisco Pinto Loureiro & Irmão

Trens de aluguer.—Chamadas a toda a hora.

Rua 19—Espinho

V. Ex.ª não quer deixar de ser pessoa de bom gosto? Quer vestir com elegancia e barato?

Vá á Alfaiateria Lacerda, Rua Bandeira Coelho—Espinho

Todos preferem esta casa, pois ali encontram sempre um grande sortido de gravatas, bengalas, chapéos, perfumarias, camisas, tudo de um requintado bom gosto.

Quereis um relógio bem concertado?

Ide á rua Bandeira Neiva n.º 44

Nesta casa tambem se efectuam transações sobre valores.

O Proprietario,

Augusto dos Santos Capela

Espinho

Bazar Central da Avenida

FILIAL DO "BON MARCHE,"

DE

Alfredo Ribeiro Baião

Avenida 8, N. 124—ESPINHO

Grande sortido em brinquedos para crianças. Lembranças com dizeres e vistas da praia. Artigos de fantasia para homens, senhoras e crianças, figuras biscuit e jarras, solitarios e muitos outros artigos de toilette. Perfumarias nacionais e estrangeiras, etc. etc.



Os melhores

Pós de Talco

São os da FABRICA

Talcum Puff & C.^a

E. U. da America

À venda

nas boas casas

Casa Sport

BARBEIRO, CABELEIREIRO E CALISTA

ESMERO, SERIADADE E LIMPEZA

FRANCISCO ANTONIO ALVES

RUA 19, 72 e 74

ESPINHO

Vago

Cigarros do Pará

Marcas 16 de Novembro e Caporal da Casa de Riscas são os mais deliciosos.

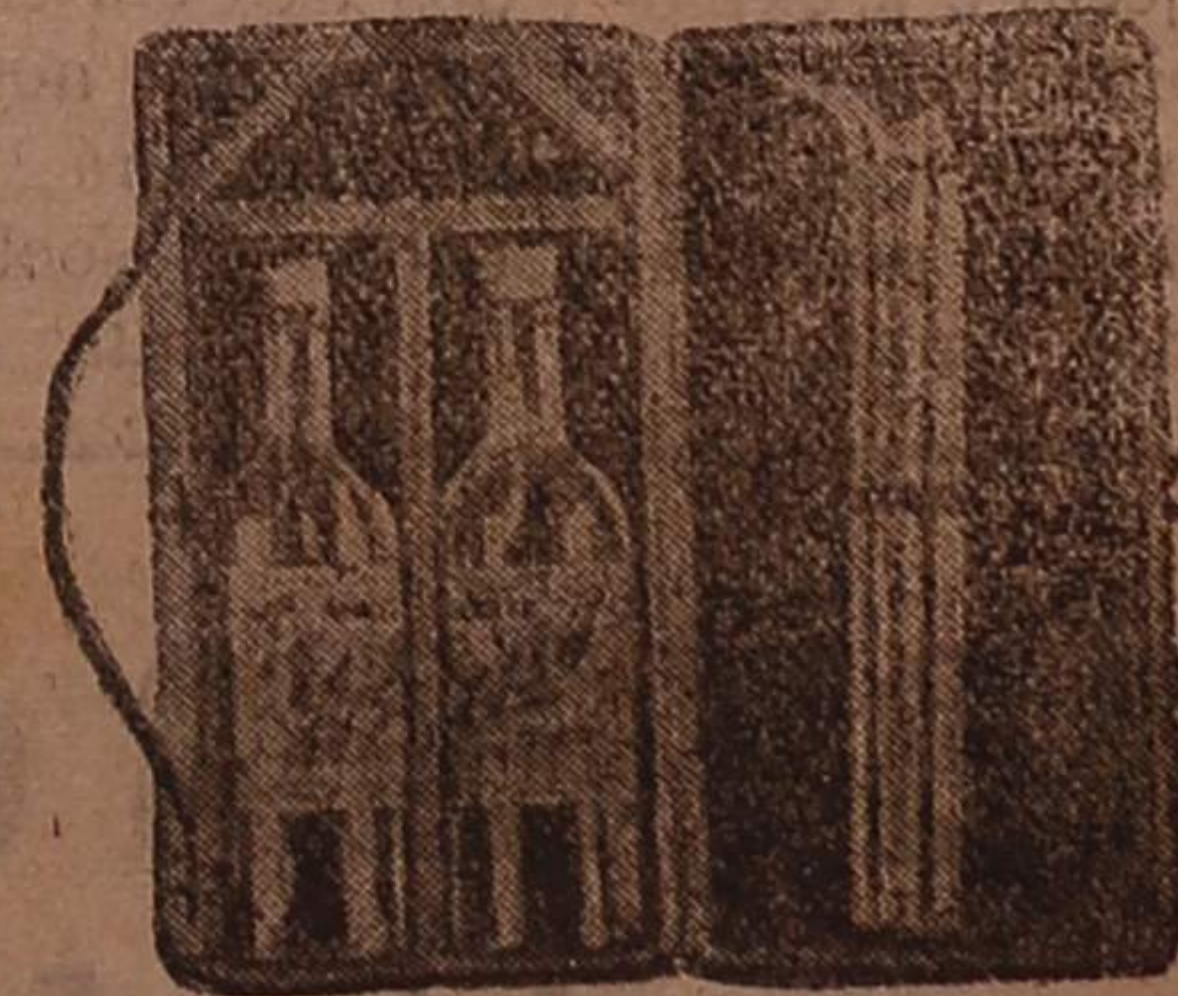
Charutos da Bahia, marcas da minha casa, são os preferidos. Pedidos a FIRM. BORGES—24, Rua das Flores, LISBOA.

Acham-se á venda em Espinho no estabelecimento do sr. Joaquim de Oliveira Reis.

Analizite Cezal

(REGISTADO)

Aparelho seguro e pratico para a determinação volumetrica da acidez dos oleos commerciaes; e em especial dos AZEITES.



Preço do aparelho completo, 2\$50 (2\$500 réis), pelo correio mais 150 réis.

Deposito geral: DROGARIA de ALBANO GARCEZ 12, Rua do Comercio, 14—LISBOA